PROBABILIDADE CONDICIONAL E INDEPENDÊNCIA

Anne Magaly de Paula Canuto

Introdução

- Em muitos casos práticos, um problema pode ser dividido em etapas
 - A informação de uma etapa pode influenciar nas etapas sucessivas
 - Podemos recalcular as probabilidades de interesses
 - Probabilidade condicional

- Suponha que em uma sala de aula com 15 meninos e 10 meninas, um aluno é escolhido ao acaso para realizar uma tarefa na aula de 4a. feira.
- Um outro aluno é escolhido aleatoriamente para realizar a mesma tarefa na aula de 6a. feira.
- Dado o resultado da escolha de 4a. feira, qual a probabilidade de que na 6a. feira o aluno escolhido seja do sexo masculino?

- Duas respostas são possíveis, dependendo do resultado de 4a. feira:
- 1. Um menino foi escolhido na 4a. feira
 P[outro menino ser escolhido na 6a. feira] = 14/24
- 2. Uma menina foi escolhida na 4a. feira
 P[um menino ser escolhido na 6a. feira] = 15/24
- Estas são probabilidades condicionais!
- Nota: Se não tivéssemos nenhuma informação sobre o resultado de 4a. feira, a resposta seria 15/25

Introdução

- Se sabemos que um determinado evento B ocorreu, então o espaço amostral para outro evento subsequente é reduzido para os resultados possíveis à luz desta informação, ou seja, os resultados pertencentes a B.
- Para determinar a probabilidade da ocorrência de um outro evento A, devemos considerar o conjunto de resultados em B que também resultam na ocorrência de A ⇒ este é o evento AB.

A probabilidade condicional do evento A ocorrer, dado que B já tenha ocorrido, pode ser determinada dividindo-se a probabilidade de ocorrência de ambos os eventos A e B pela probabilidade do evento B.

Dados dois eventos A e B associados a um experimento aleatório E, a probabilidade condicional de A dado que ocorreu B é denotada por P(A | B) e definida por

$$P(A|B) = \frac{P(A \cap B)}{P(B)}, \quad P(B) > 0.$$

Caso P(B) = 0, P(A|B) pode ser definida arbitrariamente (P(A|B) = P(A))

 Da definição de probabilidade condicional, obtemos a regra do produto de probabilidades

$$P(A \cap B) = P(B) \times P(A \mid B).$$

Analogamente, se P(A) >0,

$$P(A \cap B) = P(A) \times P(B \mid A).$$

- Probabilidade condicional é função probabilidade
- (satisfaz os três axiomas):
 - P[A|B] ≥ 0
 - $P[\Omega|B] = 1$
 - ▶ $A_1, A_2,...$ tais que $A_i \cap A_j = \emptyset$; $\forall i \neq j \Rightarrow P[\cup_i A_i \mid B] = \Sigma_i P[A_i \mid B]$

- e, portanto, também satisfaz as propriedades decorrentes dos axiomas:
- $P[A^c | B] = 1 P[A | B]$
 - No entanto, geralmente, $P[A|B^c] \neq 1 P[A|B]$
- ▶ $P[A \cup B|C] = P[A|C] + P[B|C] P[A \cap B|C]; P[C] > 0$
- \rightarrow AB = $\varnothing \Rightarrow$ P[A|B] = 0
- ▶ $B \subset A \Rightarrow P[A|B] = 1$
- Podemos ter:
- P[A|B] < P[A] ou P[A|B] > P[A] ou P[A|B] = P[A]
- Não existe relação entre as probabilidades condicionais e as probabilidades marginais correspondentes.
- ...

Qual é a probabilidade do jovem escolhido ser alfabetizado sabendo-se que é do sexo masculino?

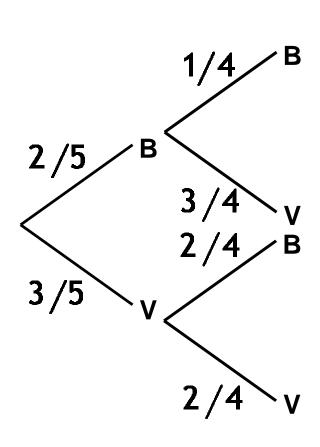
| Sexo | Alfabetizada | | Tatal |
|-------|--------------|--------|---------|
| | Sim | Não | Total |
| Masc. | 39.577 | 8.672 | 48.249 |
| Fem. | 46.304 | 7.297 | 56.601 |
| Total | 85.881 | 15.969 | 101.850 |

 \rightarrow temos P(S | M) = 39.577 / 48.249 = 0,82

Pela definição

$$P(S \mid M) = \frac{P(S \cap M)}{P(M)} = \frac{\frac{39.577}{101.850}}{\frac{48.249}{101,850}} = 0,82$$

- Em uma urna, há 5 bolas: 2 brancas e 3 vermelhas. Duas bolas são sorteadas sucessivamente, sem reposição.
 - A: 2ª bola sorteada é branca
 - C: 1^a bola sorteada é branca
 - P(A) = ???
- Para representar todas as possibilidades, utilizamos, um diagrama conhecido como diagrama de árvores ou árvore de probabilidades.



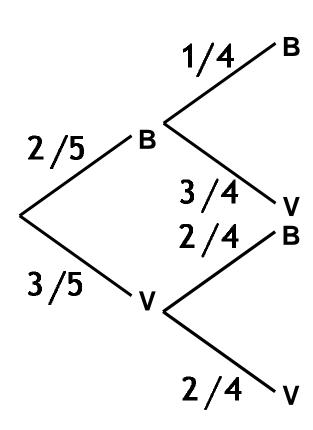
| Resultados | Probabilidades | |
|------------|---|--|
| ВВ | $\frac{2}{5} \times \frac{1}{4} = \frac{2}{20}$ | |
| BV | $\frac{2}{5} \times \frac{3}{4} = \frac{\frac{1}{6}}{20}$ | |
| VB | $\frac{3}{5} \times \frac{2}{4} = \frac{6}{20}$ | |
| VV | $\frac{3}{5} \times \frac{2}{4} = \frac{6}{20}$ | |
| Total | 1 | |

▶ Temos:

$$R/4 = \frac{2}{20} + \frac{6}{20} = \frac{2}{5}$$
 e

$$P(A \mid C) = \frac{1}{4}.$$

Considere agora que as extrações são feitas com reposição, ou seja, a 1ª bola sorteada é reposta na urna antes da 2ª extração. Nesta situação, como seria??



| Resultados | Probabilidade | |
|------------|---|--|
| ВВ | $\frac{2}{5} \times \frac{2}{5} = \frac{4}{25}$ | |
| BV | $\frac{2}{5}\times\frac{3}{5}=\frac{6}{25}$ | |
| VB | $\frac{3}{5}\times\frac{2}{5}=\frac{6}{25}$ | |
| VV | $\frac{3}{5}\times\frac{3}{5}=\frac{9}{25}$ | |
| Total | 1 | |

- Neste caso,
- P(A) = P(branca na 2^a) = $\frac{4}{25} + \frac{6}{25} = \frac{2}{5}$ P(A | C) = P(branca na 2^a | branca na 1^a) = $\frac{2}{5}$ = P(A)
- $P(A \mid C^c) = P(branca na 2^a | vermelha na 1^a) =$

$$\frac{2}{5} = P(A)$$

 ou seja, o resultado na 2ª extração independe do que ocorre na 1^a extração.

Outro exemplo

Com uma roleta russa, qual a probabilidade da sexta rodada cair numa casa preta, dada que as cinco primeiras rodadas caíram numa casa preta?

Independência de Eventos

Independência de eventos: Dois eventos A e B são <u>independentes</u> se a informação da ocorrência (ou não) de B não altera a probabilidade de ocorrência de A, isto é,

$$P(A|B)=P(B), P(B)>0.$$

Temos a seguinte forma equivalente:

$$P(A \cap B) = P(A) \times P(B).$$

Propriedades

- ▶ \forall A, B \subset Ω , com A e B independentes:
 - A^c e B^c
 - A e B^c
 - ▶ A^c e B

... também são independentes.

Propriedades

 \triangleright $A_1, A_2, \dots A_n$ são independentes aos pares se

$$P[A_iA_j] = P[A_i]P[A_j], \forall i \neq j$$

▶ $A_1, A_2, ... A_n$ são globalmente independentes se $\forall k \leq n$, quaisquer que sejam os eventos $A_{i(1)}, A_{i(2)}, ..., A_{i(k)}$, temos:

$$P[A_{i(1)}A_{i(2)}...A_{i(k)}] = P[A_{i(1)}]...P[A_{i(k)k}],$$

onde $i(j) \neq i(m)$ se $i \neq j$.

Isto significa que podemos tomar eventos 2-a-2, 3-a-3, ..., n-a-n e a probabilidade de interseção é o produto das probabilidades marginais.

Número de condições para verificar:

$$\sum_{k=2}^{n} \binom{n}{k} = \sum_{k=0}^{n} \binom{n}{k} - \binom{n}{0} - \binom{n}{1} = 2^{n} - n - 1$$
 (T.Bin. de Newton)

Propriedades

- Independência Condicional:
 - Dois eventos A e B são ditos condicionalmente independentes com relação a um evento C se

$$P[AB|C] = P[A|C]P[B|C]$$

Não confundir: Eventos Independentes com Eventos Disjuntos

Exemplo esclarecedor

- Uma empresa produz peças em duas máquinas, I e II, que podem apresentar desajustes com probabilidades 0,05 e 0,10 respectivamente.
 - No inicio do dia, um teste é realizado e caso a maquina apresente problemas, ela fica parada.
 - O nível mínimo de produção é pelo menos uma máquina funcionando

Exemplo esclarecedor

Para este exemplo:

- Os eventos O_i da máquina i estar operando, i=1,2: são independentes
- Os eventos relacionados ao nível mínimo de produção são independentes

A probabilidade de Jonas ser aprovado no vestibular é 1/3 e a de Madalena é 2/3. Qual é a probabilidade de ambos serem aprovados?

- A: Jonas é aprovado
- B: Madalena é aprovada

$$P(A \cap B) = P(A) \times P(B) = 1/3 \times 2/3 = 2/9$$

→ Qual foi a suposição feita?

Exercício

- Dos pacientes de uma clinica cardíaca acima de 40 anos, 60% são ou foram casados e 40% são solteiros. Sendo solteiro, a probabilidade de ter tido um problema cardíaco no ultimo ano é de 10%, enquanto que para os demais essa probabilidade aumenta para 30%. Pergunta:
 - Qual a probabilidade de um paciente escolhido ao acaso ter problema cardíaco?
 - Se o paciente tiver problema cardíaco, qual a probabilidade de ser solteiro?
 - Se escolhermos dois pacientes ao acaso e com reposição, qual é a probabilidade de pelo menos um ter problema cardíaco?

Exercícios

- Carlos chega atrasado à universidade 25% das vezes, e esquece o material da aula 20% das vezes. Admitindo que essas ocorrências sejam independentes, determine a probabilidade de :
 - Carlos chegar atrasado 2 dias seguidos;
 - Carlos chegar atrasado e sem o material de aula;
 - Carlos chegar na hora e com o material de aula;
 - Carlos chegar na hora e sem o material de aula.